

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste
Nº 68, 19 de outubro de 2012

Agenda da Semana

MET ORGANIZADO PELA UNIDADE COMEÇA NESTA SEGUNDA

Começa nesta segunda-feira (22) o **Encontro Nacional Sobre Metodologias e Gestão de Laboratórios da Embrapa (XVII MET)**, realizado pela Unidade em parceria com a Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. No evento, cerca de 200 profissionais que atuam em laboratórios da Embrapa e da USP discutirão temas nas áreas de Nutrição Animal, Biotecnologia, Fertilidade do Solo, Nutrição de Plantas, Gestão de Laboratórios, Tratamento de Resíduos Químicos, Contaminantes Inorgânicos, Fertilizantes e Corretivos e Biossegurança Alimentar.

O principal objetivo do encontro é capacitar profissionais que atuam nas 42 unidades de pesquisa da Embrapa no país, o que faz do MET uma referência para outras instituições com grande diversidade de laboratórios. Também haverá participação de empregados da FZEA/USP, FMVZ/USP e dos Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros), do Ministério da Agricultura.

Segundo o químico Gilberto Batista de Souza, um dos organizadores do evento pela Embrapa, os temas em destaque nesta edição são rastreabilidade de resultados de análises laboratoriais, novas metodologias de análises, metrologia (programas de comparação entre laboratórios e ensaios de proficiência, materiais de referência) e assuntos relacionados à gestão da qualidade em laboratórios.

A rastreabilidade é um dos requisitos para garantir a qualidade na gestão de laboratórios, uma vez que permite acompanhar o processo desde o início da análise até o resultado final. "Ter os resultados rastreados possibilita maior confiabilidade", afirma Souza. Já a metrologia é essencial para uniformizar os resultados.

Além de palestras, debates, grupos de trabalho, exposição de trabalhos científicos e minicursos, o MET contará com um espaço de exposição das maiores empresas de instrumentação analítica do país. Estarão expostos desde materiais de consumo de laboratórios, como vidrarias e reagentes, até equipamentos de grande porte, como cromatógrafos e espectrômetros.

Histórico

O primeiro encontro deste tipo na Embrapa foi realizado pela Unidade, com alcance regional, em 1995. Nosso centro de pesquisa já organizou seis edições. Desde o início, colegas da USP têm participado. Esta colaboração culminou no primeiro MET realizado em parceria com a universidade, neste ano.

Os laboratórios de pesquisa são importantes espaços para a evolução do setor agropecuário. Entre as suas diretrizes estão a busca constante pela redução do uso de substâncias tóxicas e com potencial contaminante para o meio ambiente e o desenvolvimento de técnicas analíticas que produzam dados mais fidedignos, com menor custo e impacto ambiental.



Embrapa

Pecuária Sudeste

EVENTOS

PRESIDENTE DE EMPRESA DE PESQUISA DO RIO PROPÕE PARCERIA COM A UNIDADE

Para contribuir com as discussões de revisão do Plano Diretor da Unidade (PDU), o presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagro-Rio), Silvio José Elia Galvão, ministrou palestra na última sexta-feira (19) pela manhã.

Silvio apresentou a Pesagro, uma empresa de 36 anos que hoje possui 257 funcionários. Destes, 43 são pesquisadores (53% mestres, 33% doutores e 14% bacharéis). Os trabalhos de pesquisa são realizados em sete fazendas e três laboratórios, com parcerias com a Embrapa e universidades do Rio. Com orçamento próprio de R\$ 25 milhões anuais, o presidente ressaltou que a Pesagro “é uma empresa pequena, porém séria”.

Segundo o agrônomo, o principal problema da empresa hoje é a perda de pesquisadores, para outros concursos públicos e pela falta de novos processos seletivos. A segunda dificuldade é a falta de recursos financeiros num estado em que 80% da população está concentrada na região metropolitana.

Para mostrar a importância da agropecuária para o desenvolvimento econômico do interior do Rio, evitando o êxodo rural e amenizando os problemas sociais na capital, a Pesagro vem reestruturando sua programação de pesquisa e atuação. Por isso, Silvio afirmou que sua gestão prioriza pesquisas vinculadas a resultados positivos. “Precisamos combater com números concretos a ideia muito corrente de que o estado do Rio não precisa de agropecuária, basta importar os alimentos de outras regiões”, disse.

Silvio mostrou os diversos programas impulsionados pela secretaria estadual de agricultura, como Rio Leite, Rio Carne, Sanidade Rio e Rio Genética. As pesquisas com pecuária estão concentradas em Seropédica e Itacoara, principalmente com gado leiteiro e voltadas à agricultura familiar (80% dos produtores fluminenses são familiares). Nos centros de pesquisa são desenvolvidas atividades como inseminação artificial por tempo fixo (IATF), produção e transferência de embriões e central de receptoras.

Outro enfoque importante da Pesagro é em pesquisas com pesca (em parceria com a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - Fiperj), desenvolvimento sustentável e produtos orgânicos.

O presidente da Pesagro também dedicou parte da palestra à importância das parcerias com a Embrapa. Primeiro vice-presidente do Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária (Consepa), que reúne as empresas estaduais de pesquisa, Silvio defendeu que as relações deixem de ser pessoais, entre pesquisadores, e passem a ser interinstitucionais. “As parcerias economizam tempo e recursos e aceleram os resultados, todos têm a ganhar”, disse.

Ao final da palestra, Silvio manifestou a vontade de que a Pesagro feche uma parceria com a Unidade até o início do próximo ano. Um dos possíveis temas seria a pesquisa com ovinocultura. A produção de ovinos no Rio começou recentemente no noroeste do estado, focada em leite e com estímulo do Sebrae. “Hoje não temos pesquisadores na área, mas queremos ceder espaço físico para outros colegas, não podemos ignorar esta tendência”, afirmou.



Foto: Larissa Moraes

INFORME

Nas próximas semanas, o Fique por Dentro publica uma série com orientações para a criação e uso de marcas e selos da Embrapa. Em dezembro de 2011 a Secretaria de Comunicação (Secom) criou um documento orientador para ordenar os vários selos e marcas criados para divulgar ações da empresa.

	Criação de marcas PERMITIDA	Criação de marcas VEDADA	Criação de marcas de acordo com modelo estabelecido pela SECOM
Eventos	Eventos externos e periódicos (continuados) de: - Capacitação - Utilidade Pública - Promocionais <i>Eventos técnico-científicos estão nesta categoria, pois podem ser enquadrados em capacitação ou utilidade pública.</i> <i>O padrão a ser estabelecido pela Secom orientará quanto às restrições de uso de elementos de identidade visual da marca Embrapa.</i>	- Eventos internos e externos de caráter aproximativo. - Eventos externos de caráter solene ou administrativo. - Eventos externos de caráter comercial. - Concursos.	- Eventos internos e periódicos (continuados) de Capacitação ou Mobilização - Eventos internos e externos periódicos (continuados) de caráter corporativo ou descentralizado Exemplos: eventos para TT (como Dias de Campo); Semana de Qualidade de Vida; SIPAT; etc. - Aniversários e datas comemorativas



Nome Completo
Chefe da Assessoria,
Departamento ou Secretaria

email@embrapa.br
(xx) xxxx-xxxx | xxxx-xxxx
xxxx-xxxx | xxxx-xxxx

**Nome da Assessoria,
Departamento ou Secretaria**
Endereço completo
Endereço completo
Cidade, UF • Brasil • xxxxx-xxx
Fax: (xx) xxxx-xxxx | xxxx-xxxx
www.embrapa.br

Embrapa

PESQUISA AGROPECUÁRIA
INOVAÇÃO • QUALIDADE DE VIDA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

NCO INFORMA

CONFECÇÃO DOS CARTÕES DE VISITA

O NCO avisa que está esperando a mudança de endereço eletrônico (novo e-mail @embrapa.br) para a contratação do serviço.

NOTÍCIAS

NÚCLEOS TEMÁTICOS DISCUTEM MELHORAMENTO ANIMAL PARA REVISÃO DO PDU

Na última quarta-feira (17), houve mais uma palestra dos Núcleos Temáticos sobre as metas do Plano Diretor da Unidade (PDU). O tema da discussão foi melhoramento animal. A pesquisadora Cintia Righetti representou o grupo composto pelos colegas Alexandre Garcia, Luciana Regitano, Mauricio Mudadu, Patrícia Tholon, Rui Machado e Simone Niciura.

A apresentação foi baseada nas cinco metas do PDU em vigor que tratam de melhoramento animal:

“3. Recomendar práticas ou processos agropecuários de produção de ruminantes visando a produtividade e a qualidade de produtos;

5. Recomendar critérios de seleção visando ao melhoramento animal para produção eficiente de carne e leite de qualidade; e

6. Recomendar raças e sistemas de cruzamentos de produção de bovinos e ovinos de corte visando a produtividade e a qualidade dos produtos.”

A ideia foi contribuir para a revisão do PDU nesta área, apresentando resultados e andamento de projetos, tendências e propostas futuras sobre temas relacionados às metas amplas.

Cintia começou com um resgate do workshop de melhoramento animal realizado em 2008.

Em seguida, a pesquisadora listou os projetos de melhoramento animal concluídos recentemente na Unidade, em execução ou em fase de submissão, de acordo com cada uma das três metas do PDU acima.

Na última parte, Cintia apresentou perspectivas de temas e projetos futuros, com base na literatura e nos principais eventos de melhoramento animal realizados no mundo recentemente.

Constatou-se que a Unidade já trabalha com a maioria dos temas de ponta levantados em eventos como o congresso mundial de genética aplicada à pecuária (WCGALP) de 2010, o congresso internacional de reprodução animal (ICAR) de 2012, a conferência da sociedade internacional de genética animal (ISAG) de 2012, entre outros.

O grupo citou áreas como reprodução e bioinformática, para as quais houve fortalecimento de equipe da Unidade recentemente, e comportamento, para a qual há necessidade de reforço. Seleção genômica, marcadores moleculares, análises de expressão gênica e epigenética são outros assuntos muito discutidos no mundo todo e que já estão em aplicação pelo centro.

A discussão faz parte de um ciclo que começou com a palestra proferida pelo pesquisador Francisco Dübbern, referente às metas 1 e 2 do PDU (lançar ou recomendar novas cultivares de gramíneas leguminosas para alimentação animal e usos alternativos).

A próxima palestra ocorrerá na quinta-feira (25), às 8h, no auditório Manfred Bugner. O tema será “nutrição animal e gases de efeito estufa”, ligados às metas 3 e 4 do PDU.



Foto: Larissa Moraes

NOSSOS TALENTOS

CASINHA TROPICAL E COCHO TRENÓ SÃO OS MAIORES ORGULHOS DO COLEGA ANDRÉ

Já faz mais de 15 anos que André Pedroso criou a casinha tropical e o cocho trenó, mas ainda hoje o pesquisador é procurado por jornalistas e produtores para explicar seu funcionamento. Para o colega, este é o maior orgulho do trabalho de 23 anos na Embrapa.

O jovem agrônomo mineiro formado em Lavras (MG) estava fazendo o mestrado na Esalq/USP quando foi aprovado no concurso. André começou na Empresa em uma fazenda experimental localizada no Distrito Federal, na época pertencente à unidade Gado de Leite, hoje à Cerrados. Lá ele trabalhou com sistema de produção de leite para gado confinado. Esta fazenda foi pioneira no uso do sistema free stall para confinamento de gado leiteiro no Brasil.

Durante os três anos e meio que ficou no Centro-Oeste, André se casou com uma conterrânea de Pouso Alegre (MG) e teve seus dois filhos. No final de 1992, transferiu-se para a Unidade. Na fazenda Canchim, o pesquisador continuou o trabalho com manejo e nutrição de gado de leite. Nos primeiros anos o colega Artur Chinelato foi seu parceiro constante nas atividades de difusão de tecnologias. “Ministrei quase cem palestras para produtores. Gostava muito desse contato direto, saber o que o setor produtivo quer”, lembra.

Enquanto trabalhou com manejo do sistema de leite, por dez anos, André desenvolveu os projetos da casinha tropical e do cocho trenó. Para ele, foram os mais gratificantes em seu trabalho na Embrapa, porque os produtos se espalharam por todo o país e até hoje são procurados. “A casinha e o cocho são como a invenção dos palitos de fósforo: relativamente simples, mas muito úteis”, afirma.

A partir de 1994, começou a se interessar pela área de conservação de forragens, quando foi assistente por um ano do consultor israelense Gilad Ashbell na Unidade. Após o retorno do doutorado em ciência animal e pastagens, em 2004, passou a dedicar-se a esse tema, especificamente ao desenvolvimento de aditivos para ensilagem de cana-de-açúcar, na época inédito na Unidade.

Três anos depois, fez o pós-doutorado na Universidade da Flórida sobre sanidade de silagens. O tema conservação de forragens ainda faz parte do cotidiano de André. Porém, desde o ano passado, ele tem dedicado boa parte de seu tempo a um novo desafio. O pesquisador é o líder do projeto componente Mata Atlântica da rede Pecu, projeto de pesquisa sobre pecuária e efeito estufa.

Para André, além da novidade, uma das principais vantagens do Pecu é voltar a estar em contato constante com o trabalho de campo. E a ligação com a terra vem de longe. Filho de produtores, o pesquisador gosta de passar o tempo livre em contato com a natureza.



FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br

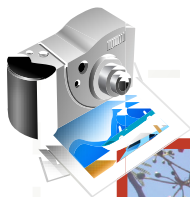


Foto: Larissa Moraes



Vermelho das flores do flamboyant (ou flor do paraíso) contrasta com o azul do céu da manhã.

Aniversariantes da semana

- 25 Ane Lisye Fiala Garcia Silvestre
- 26 Silmara Perez Barcellos
- 27 Cassia Aparecida Mazzari
- 29 Larissa Gonçalves de Moraes
- 31 Flávia A.B. Donatoni



Quer deixar sua dica para o informativo? Basta enviar e-mail para nco@cnpse.embrapa.br

